



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 38

19º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 9 de agosto de 2020

“Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!”

1. REFRÃO MEDITATIVO

Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir. / Foste mais forte, tiveste poder. / Desfaleci sem forças pra lutar.

2. ENTRADA

1. Um dia escutei teu chamado, / Divino recado batendo no coração. / Deixei deste mundo as promessas / e fui bem depressa no rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia, meu fim. / No grito que vem do teu povo, / te escuto de novo, chamando por mim.

2. Os anos passaram ligeiro, / me fiz um obreiro do Reino de paz e amor. / Nos mares do mundo navego, / e às redes me entrego, / tornei-me teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, / caminho sereno com a força que vem de ti. / A cada momento que passa, / revivo esta graça / de ser teu sinal aqui.

3. ATO PENITENCIAL

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãs, / tantas vezes pequei, não fui fiel. / Pensamentos e palavras, / atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade! / Cristo, piedade! / Tem piedade, / ó Senhor! (bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai

que nos perdoa / e nos sustenta em sua mão, / por seu amor tão grande amor.

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados. :/

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao Vosso nome, / vossos dons agradecemos. :/

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus, Cordeiro Santo, / nossa culpas perdoai. :/

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor. :/

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor. :/ Amém!

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. PNSC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

1Rs 19,9a.11-13a

Leitura do Primeiro Livro dos Reis
Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, o profeta

ta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite.

E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: “Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”.

Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 84(85)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, / e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem / e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão. / Da terra brotará a fidelidade / e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é

bom / e a nossa terra nos dará suas colheitas. / A justiça andará na sua frente / e a salvação há de seguir os passos seus.

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, / e a vossa salvação nos concedei!

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 9,1-5

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor continua, a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém!

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Eu confio em nosso Senhor, / com fé, esperança e amor; / eu espero em sua palavra, hosana, / ó Senhor, vem, me salva!

9. EVANGELHO

Mt 14,22-33

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Depois da multiplicação dos pães, Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. Depois

de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. Jesus, porém, logo lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tendes medo!"

Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água".

E Jesus respondeu: "Vem!"

Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"

Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: "Homem fraco na fé, por que duvidaste?"

Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!"

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Nós vos pedimos, Senhor, que abençoeis a nossa comunidade e fazei-nos perseverantes em nossa adesão ao dizimo em nossa paróquia. Que a nossa participação concreta possibilite a realização dos objetivos das dimensões religiosa, missionária,

eclesial e caritativa, permitindo que a Boa Nova do Evangelho seja uma realidade presente entre nós e o vosso Reino de amor e de justiça se propague cada vez mais. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. A mesa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor! / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / ô, ô, recebe, Senhor! (bis)

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor, vem, Senhor, transformar.

3. A vida nova, nova família / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade, vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Dom. Tempo Comum IX)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa.

Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contempla-

remos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia.

Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor nosso Deus! (bis)

1. O céu e a terra proclamam vossa glória! Hosana nas alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai, pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.
T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.) e nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos Filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Amor e paz eu procurei, / mas muitas vezes me enganei. / Confesso até que eu duvidei / de encontrar libertação. / Mas finalmente eu me achei / à tua mesa de perdão / e encontrei a quem busquei, / quem faz feliz meu coração.

Tua Palavra, teu Corpo e Sangue, / o teu amor sustenta a minha fé. / Venho pedir, fica comigo, / que eu vou contigo, Jesus de Nazaré.

2. Felicidade eu procurei / seguindo a voz do coração. / Mas

no caminho eu me afobei / e magoei meu próprio irmão. / Eu finalmente me achei / à tua mesa de perdão / e encontrei a quem busquei, / quem faz feliz meu coração.

Tua Palavra, teu Corpo e Sangue, / o teu amor sustenta a minha fé. / Venho pedir, fica comigo, / que eu vou contigo, Jesus de Nazaré.

15. COMUNHÃO II

1. Caminhando Jesus junto ao mar, / avistou dois irmãos a pescar: / um André, outro Pedro ou Simão, / pescadores de profissão. / Um convite os faz parar / e se vão a seguir Jesus. / Para trás ficou lá o mar, / ofuscados por nova luz. / Quem quiser me acompanhar, / ao deixar tudo há de achar. / Pedro achou no Amor de Deus / novamente o calor dos seus. **Ao passar Jesus, / dá prazer seguir. / Pois a sua cruz / é um ressurgir. / Ao passar Jesus, / dá prazer seguir. / Pois a sua luz / é um ressurgir.**

2. Uma voz eu ouvi me chamar, / ecoando no meu coração. / "Grande é a messe, não há para ceifar / operários em profusão". / Um convite me fez parar / e me pus a seguir Jesus. / Para trás eu deixei meu lar, / fascinado por nova Luz. / Quem quiser me acompanhar, / ao deixar tudo há de achar. / Encontrei no amor de Deus / novamente o calor dos meus.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, o vosso sacramento que

acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Nunca esqueçamos o que Deus tem feito a nós, / quantas maravilhas Ele fez em nossa vida. / Temos que lembrar a cada dia o seu amor. / É Deus quem nos dá força e nos faz seguir em frente. **Pois nós não somos um povo / de perder o ânimo e parar. / De olhar para trás e voltar, de desanimar. / Porque nós somos um povo / de manter a fé e o amor. / De olhar para frente e lutar pela salvação.**

2. Foram tantas lutas pra chegar até aqui. / Tudo suportamos com firmeza e alegria. / Que nunca nos falte a coragem de lutar. / Se vencermos o mar não foi pra morrer na praia.

FAÇA JÁ SEU PEDIDO NA EDITORA DOM VIÇOSO OU PROCURE SUA PARÓQUIA!

LEITURAS DA SEMANA

10/8: 2Cor 9,6-10; Sl 11(112),1-2.5-6.7-8.9 (R/. 5a); Jo 12,24-26; **11/8:** Ez 2,8-3,4; Sl 118(119),14,24.72.103.11.131 (R/. 103a); Mt 18,1-5.10.12-14; **12/8:** Ez 9,1-7;10,18-22; Sl 112(113),1-2.3-4.5-6 (R/. 4b); Mt 18,15-20; **13/8:** Ez 12,1-12; Sl 77(78),56-57.58-59.61-62 (R/. cf. 7c); Mt 18,21-19,1; **14/8:** Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63; Cânt.: Is 12,2-4.5-6 (R/. 1c); Mt 19,3-12; **15/8:** Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51),12-13.14-15.18-19 (R/. 12a); Mt 19,13-15.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos convida a reconhecer a manifestação de Deus em nossa história pessoal, renovando a nossa fé, a fim de que permaneçamos de pé em todas as circunstâncias da vida, sobretudo nos momentos de provações.

Na 1ª leitura, enquanto o profeta Elias, ameaçado de morte por Jezabel (cf. 1Rs 19,1-3), se refugia numa gruta, no monte Horeb, Deus se lhe manifesta na brisa suave. Trata-se de um relato teofânico, isto é, de manifestação de Deus não através de sinais extraordinários, mas suavemente toca o íntimo do coração, quando a pessoa vence o egoísmo (sair da gruta) e se coloca na presença de Deus (no monte).

No Evangelho, depois de subir ao monte para orar a sós, Jesus se manifesta aos seus discípulos no momento em que a barca estava agitada, na travessia para o outro lado do mar. Com isso, Jesus nos ensina a cultivar a intimidade com Deus, estando a sós com Ele em oração e revela sua presença constante na vida da Igreja diante dos desafios da missão.

É necessário manter a fé viva para reconhecermos a presença amorosa e encorajadora de Jesus, sobretudo nos momentos difíceis, a fim de permanecermos de pé. Quando nos deparamos com nossas fraquezas, sabemos que somente pela fé podemos gritar: "Senhor, salva-me"! Assim, só quem reconhece a presença e a manifestação de Cristo em sua vida, poderá prostrar-se diante dele, dizendo: "verdadeiramente, tu és o Filho de Deus"! (Mt 14, 32).

Nesta perspectiva é que São Paulo expressa sua tristeza (cf. 2ª leitura), porque os seus irmãos israelitas receberam tantos privilégios (cf. Rm 9,4), mas rejeitaram Cristo, ignorando a manifestação do seu amor e o cumprimento das promessas que Deus fizera aos seus pais.

Portanto, perseveremos na fé, a fim de reconhecermos a presença constante do Cristo, que não cessa de manifestar o seu amor em nossa vida e na vida de nossa Igreja.

Mons. Danival Milagres Coelho